MEMÓRIA DA CERIMÔNIA DE POSSE DOS CONSELHEIROS E DA

1° REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS - CONAPAC

Japaratinga, 06 de setembro de 2011

1 - A cerimônia de posse dos conselheiros da APA Costa dos Corais (APACC) foi iniciada com a formação de uma mesa de abertura, composta pelo Chefe da Unidade de Conservação (UC), Marcelo Françoso, e por Andréa Olinto, da SEMAS/PE, e Danilo Marx, da Cooperativa Náutico-Ambiental de Tamandaré, representando, respectivamente, as instituições do poder público e da sociedade civil integrantes do Conselho. Na ocasião estavam presentes 35 conselheiros e 33 convidados.

2 - O gestor da UC discorreu sobre o processo de formação do CONAPAC, destacando sua importância como um espaço de garantia da participação de entidades do poder público e da sociedade civil na gestão da APACC, enquanto que os demais componentes da mesa relataram suas expectativas em relação aos benefícios que poderão ser proporcionados para o alcance dos objetivos da UC, a partir da criação do CONAPAC;

3 - Dando continuidade à solenidade, o chefe do CEPENE, Clerton Pontes, e o representante da UFPE, Mauro Maida, foram convidados para falar sobre o processo de criação da APACC, e da responsabilidade dos integrantes do CONAPAC em contribuir para a conservação dos ecossistemas marinhos e costeiros abrangidos pela UC;

4 - Em seguida, todos os conselheiros presentes receberam das mãos do Chefe do CEPENE seus “Termos de Posse” e foram convidados a tirar a foto oficial de formação do CONAPAC.

5 - Ao final da cerimônia, representantes da Fundação Toyota foram chamados pelo Presidente do CONAPAC para anunciar que, por meio de uma parceria com a Organização Não Governamental SOS Mata Atlântica, vão disponibilizar recursos para a realização de ações voltadas à gestão da APACC, nos próximos 10 anos.

6 - No período da tarde, após almoço de confraternização entre os conselheiros, foi realizada a I Reunião do CONAPAC.

7 - Após a apresentação da programação da reunião, feita pelo analista ambiental da APACC Eduardo Machado, o Presidente do Conselho alertou os conselheiros sobre um dos principais problemas encontrados atualmente para a gestão da APACC: a construção de muros de contenção, na orla de vários municípios. Como discussão inicial do CONAPAC, Marcelo Françoso propôs a criação de uma câmara técnica para auxiliar a equipe da UC no conhecimento sobre os impactos gerados pelas tecnologias de contenção, atualmente utilizadas, sobre os ambientes praial e marinho.

8 - As conselheiras Gisela Carvalho, da SPU/PE, e Mônica Dorigo, da UFAL, reconheceram a importância da proposta, principalmente para dar respaldo a decisões jurídicas a respeito do assunto e se colocaram à disposição para integrar esse grupo.

9 - João Lessa, da SEMARH/AL, sugeriu à equipe gestora da APACC a execução de um projeto de monitoramento da orla, observando alterações ocorridas no litoral, que indiquem trechos onde ocorreram avanços e recuos do mar, ao longo dos últimos anos.

10 - Os conselheiros Luiz Cláudio Melo, da AHMAJA, e João Cândido, da AEJATUR, pediram cuidado e ponderação na hora de tratar cada caso, alertando que a discussão seja realmente técnica, sem espaço para ideologias.

11 - Mauro Maida e Andréa Olinto enfatizaram a complexidade do atual processo erosivo na região litorânea e a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para tratar do assunto, concluindo que o principal problema é que as obras são iniciadas sem a realização de qualquer estudo.

12 - Marcelo Françoso reforçou que a função dessa câmara técnica seria apenas oferecer fundamentação acadêmica sobre os impactos gerados pelos muros de contenção aos ambientes protegidos pela APACC, para auxiliar a equipe gestora da UC na análise de novos licenciamentos.

13 - A proposta foi aprovada por unanimidade, sendo definidos como componentes desta câmara técnica os seguintes conselheiros: Pedro Lins (APA Costa dos Corais), João Lessa (SEMARH/AL), Andréa Olinto (SEMAS/PE), Mônica Dorigo (UFAL) e Karine Magalhães (UFRPE) .

14 - Durante a realização da plenária, também foi discutida a necessidade de nivelamento dos conselheiros quanto ao uso de termos técnicos que estarão sempre presentes nas reuniões do CONAPAC. Nesse momento foi colocado pelo Eduardo a necessidade da CONAPAC planejar e executar um Programa Continuado de Capacitação dos Conselheiros do CONAPAC. Foi levantado a necessidade de se elencar os temas prioritários, sugerindo-se a elaboração de um “cardápio de aprendizagem”. Decidiu-se também, pela formação de uma equipe responsável pela elaboração de um “Glossário Ambiental da APACC” no sentido de ajudar o nivelamento de todos os conselheiros em relação a alguns termos específicos, formado por: Eduardo Machado (APACC), José Ulisses dos Santos (CMA/ICMBio/AL), Gisela Carvalho (SPU/PE), João Oliveira (CPRH/PE) e Mônica Dorigo (UFAL).

15 - Dando seqüência à reunião, Eduardo Machado deu início à leitura da proposta de regimento interno para o CONAPAC, do qual cada conselheiro recebeu uma cópia.

16 - A plenária leu e aprovou até o artigo 6° do regimento. Decidiu-se que, devido à necessidade exposta por vários conselheiros em retornar para seus municípios, a construção do regimento interno seria interrompida naquele instante e retomada em reunião extraordinária a ser marcada para o final de outubro, próximo a data comemorativa ao 14° aniversário da UC, quando também seria discutido o plano de manejo da APACC.

17 - No encerramento da reunião, foi acertado que o regimento interno, com as alterações feitas até aquele momento, seria encaminhado por e-mail para os conselheiros, que ficariam responsáveis em analisar o restante do documento, fazer seus destaques e encaminhá-los por e-mail ou durante a reunião. Ficou decidido que a dinâmica de construção do Regimento seria diferente, sem a leitura em plenária do documento e discussão apenas dos artigos onde houver apresentação de destaque.

18 - Para finalizar a plenária, Eduardo Machado informou o calendário de audiências públicas para discussão do Plano de Manejo da APACC, com encontros agendados para os dias 13, 14 e 15 de setembro, nos municípios de Porto de Pedras, Paripueira e São José da Coroa Grande, respectivamente. Pediu a presença dos conselheiros nas audiências como, também, a colaboração de todos na divulgação.